



APRENDA EM CASA: FORMAÇÃO DOCENTE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DURANTE A PANDEMIA

Constantino Dias da Cruz Neto (constantino.neto@ifmt.edu.br, IFMT)

Dáisy Mirian Antonello (daisy.antonello@ifmt.edu.br/IFMT)

Luciano Endler (luciano.endler@ifmt.edu.br/IFMT)

Maria Anunciata Fernandes (maria.fernandes@ifmt.edu.br/IFMT)

RESUMO. O relato apresenta a experiência do IFMT em ofertar um curso on-line para formação em educação a distância para seus docentes no período da pandemia do novo coronavírus. Baseado na reutilização de recursos educacionais e no debate entre os cursistas, a oferta foi organizada emergencialmente para atender mais de 1.200 cursistas. Apesar de certificar menos da metade dos cursistas inscritos, a formação trouxe à tona as dificuldades dos participantes em utilizar os recursos da educação a distância para aprender e indicou à instituição a necessidade de investir em capacitação tecnológica e pedagógica.

Palavras-chave: Educação on-line. Formação Docente. Pandemia.

ABSTRACT. **Learn at home: IFMT teacher training during the pandemic.** The report presents the IFMT's experience in offering an online course for training in distance learning for its teachers during the pandemic period of the new coronavirus. Based on the reuse of educational resources and the debate among course participants, the offer was organized emergency form to serve more than 1,200 course participants. Despite certifying less than half of the enrolled course participants, the training brought up the difficulties of the participants in using the remedial distance learning courses to learn and indicated to the institution the need to invest in technological and pedagogical training.

Keywords: Online Education. Teacher Training. Pandemic.

1. INTRODUÇÃO

A pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19), decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 e ratificada pelo Governo Federal em 17 de março de 2020 (BRASIL, 2020), impôs à comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT um período de forte distanciamento social. Com efeito, o calendário escolar foi suspenso em 16 de março de 2020, os estudantes e servidores foram orientados a permanecerem em seus domicílios enquanto a instituição reunia sua equipe gestora para observar e definir ações diante de um cenário de medo, ansiedade e incertezas. O Fórum de Ensino da instituição, então, estabeleceu a necessidade de capacitar on-line 1.214 docentes e 100 servidores entre pedagogos e técnicos em assuntos educacionais. O objetivo deste relato é descrever como essa formação ocorreu em período pandêmico.

2. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CONCEPÇÕES GERAIS

A pandemia gerou preocupação entre os servidores, especialmente os docentes, sobre os procedimentos de ensino que seriam tomados, haja vista que muitos deles não tinham experiência na docência ou mediação on-line. Assim, a proposta da gestão de ensino foi ofertar uma formação on-line a respeito dos conceitos elementares da EaD. Três dias após a suspensão das atividades na instituição, a equipe técnica do Centro de Referência em EaD (CREaD) foi orientada a desenvolver, emergencialmente, uma capacitação com 40 horas que abrangesse os fundamentos, os papéis, o funcionamento e a legislação da modalidade educacional.

2.1 A elaboração do desenho instrucional

O desenho do curso atendeu às características do público que foram o pouco conhecimento da EaD e suas tecnologias, e a pouca familiaridade com Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), mesmo que considerado um sistema de uso popularizado (TORI, 2017). Baseado no contexto institucional (FILATRO, 2018) e fundamentado na necessidade de interação entre os seus participantes, optou-se pela mediação pedagógica dos cursistas por meio de uma equipe formada por professores e técnicos administrativos do CREaD e da PROEn, em um total de 7 mediadores. A curadoria procurou ser efetiva, privilegiando a rapidez e baixo custo em detrimento ao desenvolvimento de material próprio (FILATRO, 2018). Assim, os parâmetros seguidos na construção do curso foram: a) uso de recursos didáticos baseados em livro-texto sobre a EaD, obtido no Repositório On-line PROEDU; b) o emprego de vídeos instrucionais e de palestras sobre o assunto tratado em cada uma das 8 unidades do curso, reunidos a partir de diversos repositórios e canais institucionais, principalmente aqueles presentes na plataforma de compartilhamento de vídeos YouTube e; c) a disponibilização de fóruns de debate em cada uma das unidades. O curso também contou com uma unidade especial de orientação psicológica, na qual os profissionais da saúde discutiam com os cursistas temas relacionados à rotina das atividades e o cuidado com a saúde no período de isolamento social.

2.2 Execução do curso e seus resultados

O destaque na execução do curso foram: a) os fóruns de que mobilizaram os cursistas em uma grande discussão sobre a modalidade e sua viabilidade no momento de pandemia.

Cumpriu-se, assim, a proposta de um curso baseado na abordagem conectivista (SIEMENS, 2005), procurou favorecer “as conexões que os sujeitos fazem ao buscar e interagir com novos conhecimentos.” (FILATRO; CAVALCANTI, 2018, p. 30), e b) a avaliação que, na forma mediadora (HOFFMANN, 2014), privilegiou aspectos qualitativos da formação. Os cursistas discorreram sobre suas descobertas em cada unidade e, ao final, completaram uma frase-síntese, de título “Aprendi que a Educação a Distância é...”. Os mediadores analisaram cerca de 2.205 reflexões dos docentes sobre a importância das tecnologias da informação e comunicação no contexto da pandemia, além das próprias descobertas que fizeram com a formação. Executado entre 02 de abril e 22 de maio de 2020, o curso certificou 245 servidores e fortaleceu a comunicação institucional on-line. Também revelou as dificuldades, principalmente dos docentes ao utilizarem os recursos tecnológicos da EaD para aprender e para ensinar, haja vista que muitos deles não completaram a carga horária do curso, enquanto outros não possuíam condições técnicas e tecnológicas que iniciar ou acompanhar as atividades on-line.

3. CONCLUSÃO

Apesar de certificar menos de 50% dos seus participantes, por conta das dificuldades encontradas pelos cursistas, a formação, que teve seu formato exportado posteriormente para outra instituição, forneceu elementos importantes para compreender a receptividade e expectativas dos cursistas em relação à EaD. Tal compreensão permitiu que a gestão de ensino planejasse ações futuras voltadas à capacitação tecnológica e formação para a prática docente on-line e que permitissem à comunidade vislumbrar uma futura retomada das atividades pedagógicas por ensino remoto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria Interministerial nº 5, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a compulsoriedade das medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública previstas na Lei n. 13.979, de 06 de fevereiro de 2020. **Diário Oficial da União**: edição extra C, Brasília, DF, 17 mar. 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%205-20-mjspm.htm. Acesso em: 01 nov. 2020.

FILATRO, A. **Como preparar conteúdos para EAD**. 1.Ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

_____; CAVALCANTI, C. C. **Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa**. 1.Ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 33. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

SIEMENS, G. Connectivism: a learning theory for the digital age. **International Journal of Instructional Technology & Distance Learning**. [s.l.] v. 2, n. 1, p. 1, Jan. 2005. Disponível em: http://www.itdl.org/Journal/Jan_05/article01.htm. Acesso em: 31 out. 2020.

TORI, R. **Educação sem distância**: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. 2. Ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.